



ESTADO DE MINAS GERAIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ
Gabinete do Prefeito

14
CORRESPONDÊNCIA

Recebida em

13, 10, 86

às 19:25 horas

Evandro Lourenço

Of.493.GP/86.

Ubá, 13 de outubro de 1986.

Exmº Sr.

Dr. Norton Antônio Fagundes Reis

DD. Presidente da

Câmara Municipal de Ubá

NESTA

A
Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final

Em 13, 10, 86

Presidente da Câmara

A
Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social

Em 13, 10, 86

Presidente da Câmara

Cópia aos Edis
Leiz Angelo, Miguel
Rinaldi e William Vassali

Senhor Presidente: Em 13/10/86

Norton Ant. Fagundes Reis
- Presidente -

Novamente nos dirigimos à presença de V.Exª para solicitar-lhe transmitir ' aos demais Vereadores dessa egrégia Câmara, com empenho, o nosso interesse em vermos ' aprovado, em caráter de urgência, o Projeto de Lei que lhe encaminhamos através da Mensagem nº 020 e seu Anexo I, de 29.09.86, que **"autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências"**, por nós conseguido junto ao FAS - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social.

Conforme já o dissemos nas justificativas contidas na própria Mensagem e seu Anexo I, bem como no Of.473.GP/86, de 03.10.86, é de suma importância para a comunidade ubaense que tal instrumento seja aprovado por essa compreensiva Edilidade, posto ' que dele decorrerá a execução de várias obras realmente prioritárias para o nosso Município, de há muito ansiadas e sumamente necessárias.

Diversas e grandes Prefeituras necessitam sempre de empréstimos como esse ' para realizarem obras que correspondem às aspirações do povo — obras de cunho social, ' obras que precisam ser consecutadas, como são os casos da Galeria para Canalização do Corrego Tenente Pedro Batalha, edificação da Sede própria da Câmara Municipal de Ubá e do Centro Cultural de Ubá — onde o povo poderá desenvolver todas as suas manifestações artístico-culturais, inclusive a cultura negra, como a das Congadas, palestras e reuniões de Associações de Bairros, encontros político-sociais e religiosos, etc. — e ' construção de oito Centros e Postos de Saúde, espalhados pela Sede do Município e periferia, tais como Ubá-Pequeno, Peixoto Filho, Ligação e outros povoados.

Salientamos-lhe que conversamos com várias lideranças políticas, comunitárias e juvenis — e todas são unânimes em aplaudir as nossas idéias.

Portanto, repetimos, pedimos que os Senhores Vereadores estejam conscientes da necessidade das obras referidas, em aprovando o Projeto de Lei ora citado.

Conseguirmos esse financiamento foi uma luta. E se não conseguirmos agora o apoio da Câmara, Ubá será a primeira cidade a jogar por terra um empréstimo tão vantajoso, difícil de ser canalizado, como é o do FAS, por suas próprias características: ' longo prazo e juros baixíssimos.

Quantas e quantas cidades gostariam de contratar esse tipo de financiamento — e não logram êxito!

Por isso, acreditamos na compreensão de todos os nobres Vereadores, porquanto não queremos ser exceção, em vendo porventura desautorizado o Executivo a contrair o inferido empréstimo.

Quantas e quantas empresas nossas, hoje bastante respeitadas no contexto ' econômico-social, só vingaram atingir seu crescimento através de empréstimos, pois começaram do nada.



Não será demais aqui ressaltar que, não fosse a contratação de financiamentos diversos, não teríamos o nosso Terminal Rodoviário (um dos melhores de Minas Gerais) e outras tantas conquistas afetas ao expansionismo de nossa terra.

Acreditamos nessa veneranda Edilidade Ubaense. Cremos que ela entenderá que as obras pretendidas são nossas, da comunidade, e não do Prefeito.

E, mesmo assim, se ainda quiser essa colenda Casa a presença do **Dr. Roberto Gianetti**, ele não se furtará em aqui comparecer para explicar-lhe o que for necessário sobre o FAS. Nós o convidaremos, se a Câmara o desejar, e garantimos a sua vinda.

Concluindo, afiançamos a esse pujante Legislativo que sentiríamos como uma derrota a não autorização ao Executivo de contratar esse financiamento com a Caixa Econômica Federal e a não canalização desses recursos através da FAS.

Todavia, temos certeza de que não teremos frustrados os nossos propósitos e todos os esforços por nós envidados até então.

Reconheçamos que as condições são excelentes — e se não o fossem, não o solicitaríamos, tendo em vista que esta é a primeira vez, em três anos e oito meses de mandato, que reivindicamos tal autorização à Câmara.

Vamos repetir: **15 anos para pagamento, com 3 de carência, a juros de 3% (três por cento) ao ano, ou seja, 0,25% ao mês** — é uma oportunidade que não poderá ser abandonada por qualquer Prefeitura que se preze.

Conclamamos, mais uma vez, a todos os ilustres Vereadores para concentrarem as suas atenções nessa matéria de tanta e tamanha relevância para nós, **face ao pouco que tal financiamento há de onerar à Municipalidade em função do muito que ele irá proporcionar à coletividade ubaense.**

Confiamos no aquilatamento, no equilíbrio, na seriedade, no espírito público e no senso de justiça de todos os membros dessa Casa, em aprovando o Projeto de Lei em apreço.

Assim sendo, rogando-lhe dar pública ciência do exposto a essa Edilidade, reiteramos a V.Ex^a e aos seus dignos pares as expressões sinceras de nosso respeito, eivadas de real estima e distinta consideração.

Cordialmente,



JOSÉ BIGONHA GAZOLLA
Prefeito Municipal